



Freguesia de Silves  
Guimarães

Leu  
POF  
Ferreira

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
**ATA Nº 2 – 2025**

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas por: Declaração de Retificação n.º 46-C/2013; Declaração de Retificação n.º 50-A/2013; Lei n.º 25/2015; Lei n.º 69/2015; Lei n.º 7-A/2016; Lei n.º 42/2016; Lei n.º 50/2018; Lei n.º 66/2020; Lei n.º 24-A/2022; reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Silves, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, com a presença dos seguintes membros: -----

**Mesa da assembleia** constituída pela sua presidente: Lisete Mendes Veiga; primeira secretária: Paula Isabel Rodrigues de Freitas; segundo-secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa. -----

**Deputados da assembleia** presentes; Deputada: Ângela Maria Mendes Abreu (PS); Deputado: Rui José Ribeiro Rodrigues (PS); Deputada: Elisiária Emília de Oliveira Abreu em substituição do deputado José Filipe Baptista de Abreu (PS); Deputada: Ana Margarida da Silva Cardoso (PS); Deputado: Daniel Bruno Teixeira Freitas: (Coligação Juntos por Guimarães); Deputada: Carla Isabel Fernandes Costa em substituição da deputada Ana Sofia Ferreira Macedo (Coligação Juntos por Guimarães). Verificaram-se as seguintes ausências; Deputada, Ana Sofia Ferreira Macedo (C.J.P.G.), e do Deputado José Filipe Baptista de Abreu (PS), que apresentaram respetivamente cada um justificação para a sua falta (ver anexos). -----

**Membros do executivo da Junta de Freguesia:** Presidente: Ricardo Jorge Carvalho Castro; Secretário: Bartolomeu Marques da Silva; Tesoureira: Elisabete Patrícia Pinheiro Teixeira.

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, passando de seguida à ordem de trabalhos. -----

**1 – Período antes da ordem do dia:** -----

1.1 – Informações e correspondência; -----

1.2 – Apresentação, discussão e votação da Ata n.º 1/2025; -----

1.3 – Período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia; -----

**2 – Ordem do dia:** -----

2.1 – Apresentação, discussão e votação de proposta de contrato de delegação de competências com o Município de Guimarães, para a realização de obras de beneficiação da Escola EB1/JI da Teixugueira; -----

2.2 – Apresentação, discussão e votação de proposta de alteração ao orçamento de 2025 - 2ª Alteração; -----

2.3 – Apresentação, discussão e votação de proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimento de 2025 - 2ª Alteração; -----

2.4 – Apresentação, discussão e votação de proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças de 2025 1ª Alteração; -----



Freguesia de Silves  
Guimarães

Lev  
perf  
Freyff

2.5 – Apresentação, discussão e votação do contrato de comodato celebrado com a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Silves; -----

2.6 – Apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia; -----

**3 – Período de intervenção do público;** -----

**4 – Leitura e votação da ata minutada;** -----

No ponto **um ponto um**, Informações e correspondência, o Presidente da Junta de Freguesia começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida, informou que vai haver intervenções na rua da Ponte Nova e na rua da Granja por parte da Vimagua, com a substituição da rede de água, estando previsto o seu início no dia dez de julho e termino no dia um de outubro, acrescentando que essa rua já teve intervenção da rede de Gás, ficando assim num futuro breve pronta para ser repavimentada. Informou também que está agendado para o dia vinte e cinco de setembro, a vacinação antirrábica dos canídeos, que será efetuada no edifício da rua dos Carvalhais, às nove horas e trinta minutos. Informou também, que pelo quarto ano consecutivo, a Freguesia de Silves foi galardoada com o galardão de eco freguesia, acrescentando que mais uma vez foram cumpridos todos os requisitos para sermos eco freguesia, informou ainda que, no dia sete de julho irão a Torres Vedras para receber o respetivo galardão. Comunicou ainda que está na fase final, a discussão do Plano Diretor Municipal, mantendo-se até ao dia dois de julho a discussão pública do “P.D.M.” na fase de reclamações, podendo ser consultado no site da Câmara Municipal, informando que a Junta de Freguesia fez uma reclamação relativamente a esse assunto. -----

Relativamente ao ponto **um ponto dois**, Apresentação, discussão e votação da ata (n.º 1/2025), verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida, disse que relativamente à última assembleia a bancada parlamentar da (C.J.P.G.), entregou uma declaração de voto e que a mesma não consta da respetiva ata. -----

A Presidente da Assembleia tomou a palavra para dizer que a mesma não foi enviada por lapso, ficando o compromisso que vai ser anexada à respetiva ata. Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e dois votos a favor da C.J.P.G. -----

No que concerne ao ponto **um ponto três**, período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia, verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia acerca da rua da Gandra, questionando se existe alguma previsão para a construção de passeios nessa via, visto que a mesma apresenta um elevado risco para quem pretende circular nessa via, lembrando que era uma promessa deste executivo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela questão colocada, começando por dizer que, em anos anteriores já foi feita uma consulta aos moradores dessa via para disponibilizarem terreno, para o alargamento da via e a construção dos passeios,



Freguesia de Silveiras  
Guimarães

Lev  
PMF  
FCLP

acrescentando que, também nesse sentido consultaram os serviços do município para essa possibilidade, tendo sido informado que, com o surgimento da nova via, que irá ligar as traseiras da “Mercedes” até à empresa “Ribeiral”, estão a equacionar a rua da Gandra entre o loteamento da Gandra e a Rua 25 de abril ficar com um só sentido, ficando então em condições para construir passeios dos dois lados, estando apenas pendente dessa decisão, lembrando que tem defendido que com a construção dessa nova variante, deve ser feita também uma ligação à rotunda das traseiras do “Espaço Guimarães”, criando assim mais uma alternativa para o escoamento do trânsito. -----

Relativamente ao **ponto dois**, ordem do dia, no seu **ponto dois ponto um**, Apresentação, discussão e votação de proposta de contrato de delegação de competências com o Município de Guimarães, para a realização de obras de beneficiação da Escola EB1/JI da Teixugueira, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por dizer, que gostava de saber que beneficiações estão previstas, perguntando o que está previsto e se já foi na Câmara Municipal, aprovada a atribuição desse valor para essa obra. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela questão colocada, começando por esclarecer que, a escola é responsabilidade do município, acrescentando que a Junta de Freguesia apenas faz alguns reparos e arranjos do dia a dia, explicando que qualquer intervenção na escola, a mesma é feita pelo município ou através de uma delegação de competências, sendo este o processo que está a decorrer neste momento, passando a explicar, que quando a escola foi requalificada anteriormente, apenas renovaram o telhado, pintaram o exterior da escola, requalificaram duas casas de banho e rampas de acesso, tendo verificando no entanto, que existiam muitas infiltrações, e que o soalho apresentava-se muito desgastado, referiu que ao longo dos tempos tem vindo a reivindicar junto do município essas melhorias, nesse sentido disse que, recentemente foram colocados dois pisos novos e foram feitas algumas obras de melhoramento no refeitório, disse ainda que a Junta de Freguesia juntamente com a Brigada Verde têm cuidado do jardim da escola, acrescentando que existe um projeto da Associação de Pais, em que foi criada uma mini floresta, um horto, um pomar e um jardim para as crianças brincar, tendo sido também já colocada a base para uma piscina de forma a que, as crianças no tempo de calor possam ter mais um bocado de conforto, explicando dessa forma o que tem vindo a ser feito na escola. Em relação à delegação de competências com o Município de Guimarães, para a realização de obras de beneficiação da Escola EB1/JI da Teixugueira, esclareceu que é para a requalificação das outras duas casas de banho e para substituir as quatro portas principais do edifício, explicando de seguida que, foi contactado pelo município porque estavam com dificuldade em arranjar empreiteiro, tendo referido que aceitava a delegação de competências e que conseguia arranjar empreiteiro. De seguida disse que está a decorrer um procedimento por consulta prévia, para as obras do edifício na rua dos Carvalhais, tendo a Câmara Municipal atribuído um subsídio de noventa e seis mil euros à Junta de Freguesia, a qual irá intervir em parte do telhado, construir umas casas de banho novas e arranjar o palco existente no salão,



Freguesia de Silvares  
Guimarães

26/11  
PDRF  
Fulful

dando a conhecer que existe um empreiteiro que está interessado em fazer tanto as obras nesse edifício, bem como as obras na escola. -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), pediu desculpa pela insistência, mas que gostava de ser esclarecido, expondo que o valor orçamentado é de trinta e cinco mil quinhentos e dez euros, questionando se está incluído o valor do "IVA", se já está adjudicado, se Câmara Municipal já atribuiu esse valor, questionou também se o empreiteiro é o mesmo para as duas obras, referindo que se juntar os dois valores certamente irá necessitar de fazer um concurso público. -----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, o valor apresentado já é com "IVA", explicando de seguida que, por uma questão económica e porque a contratação publica obriga a procedimentos que tem custos, tendo então juntado as duas obras, clarificando que será o mesmo empreiteiro a fazer as duas obras, mas que obviamente virá uma fatura das obras da escola no valor de trinta e cinco mil quinhentos e dez euros, em que essa fatura será submetida à Câmara Municipal, que então irá fazer o auto de medição e só depois será feito o respetivo pagamento. Aproveitou ainda este ponto para esclarecer que, existem rumores que a Junta de Freguesia recebeu oitenta mil euros da Câmara Municipal, dizendo que, quem espalhou esse boato não percebe como funciona uma Junta de Freguesia, explicando que a Câmara Municipal não dá um cêntimo, sem primeiro ser entregue o orçamento, depois a fatura e de seguida os técnicos da Câmara fazerem o auto de medição, e só depois é que é efetuado o pagamento, dando o exemplo da pavimentação do loteamento da Gandra, em que o empreiteiro deitou o piso e quando os técnicos da Câmara Municipal fizeram o auto de medição, verificaram que o empreiteiro deitou menos um centímetro na espessura da pavimentação, tendo vindo então menos quatro mil euros para pagar ao empreiteiro, esclarecendo assim desta forma que o dinheiro quando vem, é porque a obra já está feita. Colocado a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e com dois votos a favor da C.J.P.G. -----

Em relação ao ponto **dois ponto dois**, a Presidente da Assembleia tomou a palavra, questionando todos os deputados sobre discutir os pontos, dois ponto dois e dois ponto três em conjunto, visto estarem interligados. Todos os deputados concordaram. Tendo nesse momento a presidente prosseguido com a leitura do ponto **dois ponto dois**, apresentação, discussão e votação de proposta de alteração ao orçamento de 2025 - 2ª Alteração, e do ponto **dois ponto três**, apresentação, discussão e votação de proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimento de 2025 - 2ª Alteração. Nestes dois pontos não houve intervenção dos deputados da assembleia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou neste ponto que, houve uma revisão ao orçamento na assembleia anterior, tendo mencionado que o documento já estava desatualizado, porque tinha havido um subsídio atribuído pela Câmara Municipal, para a requalificação do edifício da rua dos Carvalhais, no valor de noventa e seis mil euros, que não constava desse documento, explicando que estão a fazer esta revisão para que essa



Freguesia de Silvares  
Guimarães

Lw  
Pmf  
Frey

verba possa ser paga a quem executar essa obra. Existindo também uma alteração na receita na concessão de sepultura. Colocado estes dois pontos a votação, as propostas foram aprovadas por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e com dois votos a favor da C.J.P.G. -----  
-----

No ponto **dois ponto quatro**, Apresentação, discussão e votação de proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças de 2025 1ª Alteração, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), começando por dizer que se inscreveu, só para as pessoas perceberem o que se está a aprovar, porque uma segunda alteração ao orçamento, muitas vezes não se percebe muito bem o que estão a fazer, fazendo a resenha que na parte das taxas e licenças, tudo o que seja jazigos, registo de canídeos e por ai fora, está a ser aprovada essa alteração, esclarecendo que o que se passou foi que se tinha falado nas obras que incidiram na troca de umas casas de banho, verificando-se então a venda de mais um edifício, dizendo que devem ter alterado as taxas junto do comprador, que comprou por quinze mil euros, antes de fazer a alteração das taxas porque anteriormente não havia nenhum edifício a valer esse valor, questionando se já venderam ou se ainda vão vender, se já está faturado, perguntou ainda como aprovam esse valor, sem antes vir a esta assembleia. Referiu ainda sobre as taxas de mudança de proprietário, dizendo que teve conhecimento de um caso de um freguês que teve a necessidade de fazer a transladação dos seus entes queridos, que pagou as taxas e licenças para a transladação, mas que entretanto pretendiam vender essa campa, dizendo que aqui existe uma taxa de mudança de proprietário, que nestes casos dever-se-ia ver caso a caso, dizendo que seria de bom tom, atendendo que a pessoa já pagou a transladação, que agora não deveriam pagar só para mudar de proprietário, explicando dessa forma que não concordam com alguns valores apresentados para as sepulturas, porque estão bastante caro. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por dizer que, em relação à última questão do preço das sepulturas, as mesmas nas freguesias vizinhas são muito superiores, e que é preciso ter noção que a Junta de Freguesia de Silvares não cobra nenhuma taxa de manutenção do cemitério, obviamente que são despesas que a freguesia tem que pagar, esclarecendo que isto é uma forma de ter alguma receita, assim como quando há um funeral existe um valor de sessenta euros que são cobrados para as despesas correntes, referiu ainda que ninguém é obrigado a comprar uma sepultura, mas que também ninguém fica sem ser sepultado. Em relação à taxa de venda explicou que, quando a campa que é de uma pessoa e que a mesma quer transmitir para um descendente, só paga a taxa administrativa no valor de vinte euros, mas uma pessoa, que tem uma campa e quer vender a uma pessoa de fora da freguesia, paga essa taxa, porque já existem imobiliárias que tem campas nos cemitérios, dizendo que está a tornar se um negócio, transmitindo que esta taxa é para evitar esse tipo de negócio, dando o exemplo de uma pessoa que comprou uma campa aqui no cemitério e depois quis vender, então a proposta apresentada foi que a taxa seria de quinhentos



Freguesia de Silvares  
Guimarães

24V  
psnf  
Freitas

euros, tendo aparecido uma pessoa interessada em comprar por novecentos euros, então a Junta de Freguesia ficou com quinhentos euros e a pessoa que vendeu com quatrocentos euros, que no caso em concreto que estamos a falar, se a pessoa quiser dar a campa à Junta de Freguesia, obviamente não será a plicada a taxa de quinhentos euros, acrescentando que esta taxa é para travar essa especulação imobiliária, que está a surgir. Em relação à questão aos quinze mil euros, da venda de um edifício disse que, como já referiu aqui anteriormente, o negócio apenas está apalavrado, não tendo sido ainda feito, porque a tabela de taxas e licenças, ainda não foi aprovada, mencionando que estes quinze mil euros, são para as capelas onde eram as casas de banho em que a estrutura já está feita. Colocado este ponto a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com sete votos a favor do P.S. e com duas abstenções da C.J.P.G. -----

No que diz respeito ao ponto **dois ponto cinco**, apresentação, discussão e votação do contrato de comodato celebrado com a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Silvares, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por referir que, já tinha sido discutido este tema numa assembleia anterior, transmitindo que este contrato de comodato deveria vir a esta assembleia, referindo que é de salutar este gesto de trazer à discussão este contrato, à transparência de saber o que celebrou, questionando então como correu o concurso público e respetiva adjudicação, de seguida disse que analisando o contrato de comodato, explicando a todos os presentes que, basicamente à uns anos atrás foi prometido no adro da igreja, fazer a requalificação daquele espaço, dizendo que havia um projeto que levava à destruição do muro de vedação do edifício, acrescentando que os valores eram muito elevados e que seria a Câmara Municipal a fazer o pagamento dessa obra, mas que entretanto houve alteração dos membros da fabrica da igreja, sendo que essas pessoas não se reviam nesse projeto, tendo sido feito então um novo projeto, explicando que muito bem o presidente da Junta de Freguesia, falou com o presidente da Câmara Municipal, referindo que esta nova comissão, estaria disponível para fazer um novo projeto mais barato, do qual obteve resposta de que o município estaria disponível em contribuir para essa obra, com um valor de trezentos e quarenta mil euros, referenciando que não será só para essa obra, mas também para a requalificação do acesso à escola, que culminara também com o apoio do terreno que foi adquirido pela Junta de Freguesia, no valor de sessenta e cinco mil euros, para implementar um edifício que sirva também os escuteiros, do qual também se prevê que haja um contrato de comodato para que possam utilizar aquele espaço mas que o edifício fique sempre da Junta de Freguesia, referindo que as suas palavras foram só para fazer o enquadramento, de seguida disse que este contrato de comodato com a fabrica da igreja, terá uma duração de vinte e cinco anos, explicando que a fabrica da igreja, é que tem a propriedade do terreno, mas que basicamente cedeu ao domínio público por vinte e cinco anos, acrescentando que teve de se fazer este contrato para que esse espaço pudesse passar para o domínio público, referindo que existe um ponto que os deixou um pouco reticentes, porque na ultima assembleia o presidente da Junta de Freguesia disse que este contrato poderia ser renovável, mas que



Freguesia de Silvares  
Guimarães

Ger  
P  
F  
R  
L  
F

isso não está previsto, lendo parte do contrato que diz “devendo o comodato ser restituído fim esse período temporal” acrescentando que na sua opinião não foi um bom contrato para futuro, permitindo a sua renovação por mais de vinte e cinco anos, de seguida mostrou como será o novo projeto, mencionando que não são contra este contrato de comodato. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por dizer que, em relação ao investimento e à preocupação de quando o contrato acabar, explicou que o objetivo inicial não era existir este contrato, nem era a Junta de Freguesia intervir nesse local, esclarecendo que o objetivo inicial seria de a Câmara Municipal dar um subsídio à fabrica da igreja, sendo a fabrica da igreja a executar a obra, ficando sempre esse espaço propriedade da igreja, clarificando que muito em breve vão existir eleições, sendo que, quem estiver no executivo pode perfeitamente renovar esse contrato. Em relação ao projeto disse que se existe um pai ara isso, que é o atual presidente da Junta de Freguesia, explicando que quando ainda não era presidente da Junta de Freguesia, apresentou um projeto no orçamento participativo, para a requalificação do espaço envolvente à igreja, entretanto como entrou para a Junta, pediu ao presidente da Câmara Municipal para ver o espaço em questão, tendo este vindo ver acompanhado pela arquiteta Teresa Costa, tendo essa arquiteta feito o projeto inicial, no valor de aproximadamente novecentos mil euros, referindo que esse projeto estava pronto em finais de dois mil e vinte e um, acrescentando que ao longo dos tempos viu que era um valor bastante elevado, e que a Câmara Municipal certamente não estaria na disponibilidade de fazer esse investimento, referindo que entretanto os novos membros da fabrica da igreja apresentaram-lhe o novo projeto, que ficava por duzentos e cinquenta mil euros, e que antes queriam este projeto porque era mais funcional, tendo respondido que não se opunha a esse projeto, mas que iria ao município, apresentar o novo projeto e ouvir a opinião deles, do qual obteve resposta positiva, reconhecendo entretanto que a Câmara Municipal está em final de mandato e com dificuldade orçamentais, porque esta verba já deveria ter sido aprovada em assembleia municipal, explicando que como presidente da Junta de Freguesia, fez a sua parte, tendo feito o concurso publico, tendo aparecido uma empresa que fez mais barato, tendo já sido proposto a adjudicação a essa empresa, faltando apenas assinar o contrato, que só será feito quando tiver garantias que irá receber a verba do município, esclarecendo que está de consciência tranquila, e que, foi a pessoa que mais lutou para que essa obra seja feita, referindo que é uma obra que já deveria ter sido feita à mais de quarenta anos. -----

O deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), questionou qual é orçamento mais barato, qual é a empresa que conseguiu ganhar esse concurso publico e parabenizar o presidente da Junta de Freguesia por todo o empenho. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, esclarecendo que é uma empresa de Braga com o nome de “G&G Construções e investimentos, Lda” tendo apresentado um valor de trezentos e sete mil e poucos euros mais “IVA”, sendo uma proposta inferior ao que estava no concurso. Colocado este ponto a votação, foi



Freguesia de Silvaes  
Guimarães

For  
P&MF  
Fleff

aprovado por unanimidade, com sete votos a favor do P.S. e com dois votos a favor da C.J.P.G. -----

No que diz respeito ao ponto **dois ponto seis**, apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia, começou por dizer que, está em fase consulta previa a obra do edifício da rua dos Carvalhais, que contempla o telhado, casas de banho e o arranjo do palco, sendo uma obra a realizar em parceria com o Centro Social, esclarecendo que está previsto gastar em conjunto com o Centro Social cerca de duzentos mil euros, explicando que será com o dinheiro que veio da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, o dinheiro que veio da Câmara Municipal para o Centro Social e com capitais próprios do Centro Social, com uma previsão de investimento na ordem dos duzentos mil euros nos próximos quatro meses, para um orçamento global a rondar um milhão de euros, estando previsto fazer vinte por cento da obra. Em relação à obra do centro cívico que foi falado no ponto anterior, que é o Adro da igreja e o acesso à escola, disse que o concurso publico é de trezentos e vinte e seis mil euros, explicando que será atribuída uma verba à igreja, porque já houve uma intervenção inicial, que não pode ser contemplada em concurso publico, mas que existe um compromisso da Junta de Freguesia, onde será atribuído um subsidio de dez mil euros, para pagar o que já foi feito naquele espaço, explicando que esse pacote de obras rondará os quatrocentos mil euros, esclarecendo que esta obra terá continuidade, onde irá permitir fazer uma capela mortuária, no parque de Viande, junto à casa da "Fatinha", explicou ainda que, nesta obra na zona da escola será possível fazer nesta fase, a rua, alguns estacionamento, um ovo acesso à escola, que vai permitir a entrada e saída das crianças na escola, com muito mais segurança, evitando também o congestionamento da via em frente à escola, permitindo ainda fazer um espaço de multiusos, com duzentos metros quadrados, de apoio à escola, de forma a permitir que as crianças no inverno possam fazer educação física em melhores condições, explicando que essa parte será no rés do chão, ficando o resto ao encargo dos escuteiros que iram construir a sua sede, com os seus capitais próprios, esclarecendo que vão continuar a apoiar os escuteiros como sempre tem feito. Em relação à escola disse que neste momento tem uma delegação de competências que, permite requalificar as portas, as casas de banho, dois pisos novos em duas salas, uma reparação na cantina o arranjo da horta e do jardim, com um investimento de cinquenta mil euros, salientou ainda que quando chegou à Junta de Freguesia a escola ia fechar, porque só existiam quarenta e oito alunos, mencionando que atualmente a escola de Silvaes está referenciada no agrupamento como uma das melhores escolas primárias do agrupamento, explicando que isso deve-se a todo o empenho que a Junta de Freguesia teve ao longo dos últimos anos, com o apoio no material escolar, o apoio em várias atividades com a associação de pais, referindo que tem sido feito um trabalho de excelência, que agora dá frutos, porque neste momento temos, duas turmas no jardim de infância, e as quatro turmas no primeiro ciclo, sendo uma por cada ano, concluindo que quando temos uma escola com vida, temos uma freguesia com vida. Em relação ao parque de Ardão disse que, é uma situação que não é do seu agrado, referindo que só



Freguesia de Silvares  
Guimarães

Luís  
Pinto  
Freitas

nesta última semana enviou vários emails a informar a vergonha que se está a passar no parque de Ardão, do qual obteve resposta que já foram a concurso publico as casas de banho, as mesas e a eco via. Em relação às pavimentações disse que, a travessa dos Moleiros e rua de Correlos, está no plano anual da Câmara Municipal, sendo que essas duas obras estão garantidas para Silvares ao abrigo do Plano de Requalificação e Resiliência. Disse ainda que na rua da Ponte Nova, neste momento está a ser implementada a rede de gás, estando previsto também a renovação da rede de água, referindo que estão atentos a esta situação, disse ainda que já repavimentaram a rua da Boavista, a rua de Soalhães, o Loteamento de Ardão, a travessa primeiro de Maio, a travessa da Gandra, e a travessa entre a rua da Casola e a rua da Costa, com um valor de cerca de cento e cinquenta mil euros, obras estas que foram executadas pelo município, que obviamente não entram no orçamento da Junta de Freguesia. Informou ainda que já executaram as obras do cemitério, com a implementação da vídeo vigilância, jazigos e casas de banho, com um valor de sessenta e poucos mil euros. De seguida disse que o maior investimento que foi feito foram nos serviços, nas pessoas e nas associações, explicando que neste momento a freguesia está dotada com espaço do cidadão, os "CTT", um protocolo com a "GNR", esclarecendo que Silvares tem uma junta de referência, sendo uma junta que está aberta todos os dias e próxima do cidadão. Salientou ainda o excelente trabalho que está a ser desenvolvido com o Centro Social, realçando a permuta de edifícios que outrora foi muito criticada, mas que hoje é consensual a toda a gente, que foi uma excelente aposta no futuro, esclarecendo para que a memória não seja curta, que fez uma assembleia extraordinária, para aprovação dessa permuta e que, a Coligação Juntos por Guimarães, abandonou a assembleia rejeitando a participar na mesma, tendo entregado um documento ao Presidente da mesa da assembleia, em que se continuassem com a assembleia iam fazer queixa do Presidente da Junta de Freguesia ao ministério publico, e que iam impugnar a assembleia. Terminou a sua intervenção dizendo que, neste momento Silvares, tem as suas forças vivas todas a trabalhar, todas com projetos e todas elas com parcerias com a Junta de Freguesia. -----

No **ponto três**, período de intervenção do público, neste ponto inscreveram-se a senhora Carina Freitas, o senhor João Silva e o senhor João Salgado. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra à senhora Carina, que começou por dizer que trás três questões, a primeira é em relação às obras na escola, questionando quando vão começar as obras e que implicação terá para as crianças, a segunda questão tem haver com um pedido de ajuda para um canídeo, que está a ser alimentado por um morador na travessa B do Corgo, explicando que o mesmo não tem dono e o canil não resolve o problema, em relação à terceira questão, também na travessa B do Corgo perguntou se há previsões para a colocação de saneamento e para a conclusão da rede de água. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor João Silva, que começou por dizer ao presidente da Junta de Freguesia, que falta fazer as marcações do



Freguesia de Silvares  
Guimarães

Lu  
port  
Filipe

estacionamento na rua das Costeiras, referiu também que, quando fizeram a construção do saneamento nessa rua, taparam a sua tampa do saneamento, que é preciso destapar porque se houver um entupimento não podem resolver o problema. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor João Salgado, que começou por dizer que, o parque de Ardão está uma vergonha, salientando, no entanto, que como já foi falado anteriormente nesta assembleia, ainda bem que já vão avançar com essa obra. Falou também que em relação às obras no cemitério, na altura mencionou que não era de acordo, com a construção dessas casas de banho, mas que da parte de baixo também existem umas casas de banho que estão ao abandono. Em relação às obras que vão avançar no centro disse que, já estão prometidas a mais de quatro anos, que espera ver essa construção avançar. Disse ainda que, em tempos foi falado que iam alargar a rua da igreja, onde iriam fazer um estacionamento em espinha e a construção de uma capela mortuária, ressaltando que não foi possível porque, o terreno não era da Junta de Freguesia, não sendo fácil a compra desse terreno. Questionou ainda qual o valor total que a Junta de Freguesia recebeu do município e do estado, nos últimos quatro anos. Parabenizou ainda o atual executivo pelo empenho na construção das obras no adro da igreja, dominado como, "Centro Cívico", realçando que quem fez esse projeto foi o senhor Filipe Faria, oferecendo-o à freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela participação na assembleia e pelas questões colocadas, começando por responder à senhora Carina Freitas, esclarecendo que, as obras na escola vão ser feitas no período de férias dos alunos, durante os meses de julho e agosto, salvaguardando o bom desempenho da escola. Em relação ao caniúdo que anda à solta, esclareceu que não é um caso de fácil resolução, visto o canil municipal estar em obras e não conseguirem dar resposta a todos os pedidos atuais. Em relação à questão do saneamento disse que, já houve um abaixo-assinado feito pelos moradores, explicando de seguida que, mesmo antes de ser presidente da Junta de Freguesia, fez um levantamento de todas as ruas que não tinham saneamento, esclarecendo que neste momento falta fazer apenas saneamento na zona do corgo, dois locais na Santa Apolónia e em Soalhães, elucidando que praticamente toda a freguesia tem saneamento, porque no mandato anterior, foi feito um investimento, com mais de três quilómetros de saneamento em toda a freguesia, esclareceu ainda que em Soalhães é um caso difícil de resolver, tendo conversado já com os moradores, que disseram que não era um problema para eles, em relação ao saneamento na Santa Apolónia, explicou que existe um tubo que atravessa um terreno privado, em que os vizinhos não se entendem, dificultado a resolução do problema, em relação à rua do Corgo, disse que, tem feito bastante pressão para resolverem esse problema do saneamento, junto da entidade competente, tendo obtido resposta por parte da "Vimagua" de que, enquanto não fizerem a nova zona industrial prevista para aquele local, não se justifica fazer esse investimento, que o mesmo será feito, quando forem feitas as vias desse empreendimento, onde será salvaguardada a construção dos ramais de saneamento, nessa zona. Em relação às questões do senhor João Silva, disse que, receberam esta semana o ofício da Câmara



Freguesia de Silves  
Guimarães

Municipal, com a informação de que vão pintar o estacionamento na rua das Costeiras e na rua B do Bairro de Santa Maria, em relação à tampa do saneamento explicou que, o problema é tão simples de resolver, que ele mesmo trataria desse assunto. Em relação às questões do senhor João Salgado, explicou que os últimos quatro orçamentos da Junta de Freguesia, são públicos e que é só pegar neles e somar todos os valores, que vieram da Câmara Municipal, bem como os valores do estado, esclarecendo que estão publicados no site da Junta de freguesia, todos os valores que vieram do município, do fundo de freguesias, todas despesas, todas as receitas, clarificando que quando todas as obras que já foram faladas nesta assembleia, estiverem concluídas, talvez não neste mandato mas no próximo ano, as mesmas devem ultrapassar um milhão e duzentos mil euros, de investimento na Freguesia de Silves. Em relação às casas de banho no cemitério, que existem na parte inferior, explicou que as mesmas só são utilizadas duas ou três vezes ao ano e que devem estar sempre fechadas. -----

**No ponto quatro** leitura e votação da ata minutada, a Assembleia deliberou, depois de lida, aprovar por unanimidade, com sete votos a favor do (P.S). e com dois votos a favor da (C.J.P.G.) a ata em minuta da presente reunião. Nada mais havendo a tratar, foi pela Presidente da Assembleia declarada encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e dez minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia, pela Primeira e Segundo Secretários. -----

A Presidente: Lisete Mendes Veiga  
Lisete Mendes Veiga

1º Secretária: Paula Isabel Rodrigues Freitas  
Paula Isabel Rodrigues de Freitas

2º Secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa  
Filipe Miguel Ferreira da Costa